

Comunicado

Constatações sobre o encerramento das urnas

Após observar o processo de votação ao longo do dia nos 161 distritos do país, o Consórcio Eleitoral Mais Integridade apresenta as constatações de cerca 900 observadores que já reportaram o processo de encerramento:

- 1. Fecho das mesas às 18H00 e existência de eleitores nas filas:** 60% das mesas observadas fecharam pontualmente às 18H00, enquanto nas restantes o processo de votação teve que continuar devido à existência de uma média de 15 a 25 eleitores nas filas por votar. As províncias que tinham mais eleitores na fila à espera de votar depois das 18H00 foram Gaza, Nampula, Manica e Maputo Província.
- 2. Permissão de voto dos eleitores na fila antes das 18h00:** Na grande maioria das mesas onde ainda havia fila às 18H00, os eleitores puderam votar, mas nas restantes, principalmente em Nampula, Gaza e Niassa não lhes foi dado esse direito. Por exemplo, na EPC de Muchenga, em Lichinga, em uma das mesas que não fechou à hora, o Presidente não permitiu que eleitores na fila votassem porque alegadamente tinham chegado depois das 18 horas.
- 3. Permissão dos observadores e delegados de candidatura para acompanhar o fecho da mesa e a contagem:** Em 82% das mesas reportadas, os observadores e delegados de candidatura puderam acompanhar o fecho da mesa. As principais razões de impedimento nas restantes mesas foram as seguintes, conforme os locais: Numa mesa do Campo do Benfica, em Quelimane, Zambézia, alguém não identificado do STAE deu ordens ao Presidente de mesa para expulsar os observadores do Mais Integridade; na EPC Josina Machel, Cidade de Tete, uma observadora foi durante o período da tarde intimidada por agentes do STAE que alegavam que ela seria sequestrada porque era observadora do Mais Integridade, que mancha a imagem e o trabalho do STAE; na EPC Shandica, em Mandimba, Niassa, 2 jovens delegados de lista do PODEMOS foram detidos pela Polícia para não presenciarem o fecho e início da contagem.
- 4. Alguns casos de confusão durante o fecho da Mesa:** Numa mesa da EPC de Tchola, em Caia, Sofala, um MMV foi encontrado com 14 boletins de votos pré-marcados a favor da Frelimo o que levou a população a espancar todos os MMVs e a PRM teve que intervir para levar os MMVs para local seguro. Depois disso, iniciou-se uma luta entre delegados de candidatura e a Polícia e a mesa teve que fechar às 17H50 e só reabriu às 18H00.

Maputo, 9 de Outubro de 2024

Constituído em 2022, o Consórcio Eleitoral “Mais Integridade”, que está a observar as eleições de 2024 desde a fase do recenseamento, tem como objectivo contribuir para a transparência e integridade eleitorais, avaliando, de forma objectiva e isenta, o seu desenrolar, produzindo

MAIS INTEGRIDADE

CONSÓRCIO FI FITORAI

informação e análise públicas sobre as várias fases do processo, incentivando o nível e a qualidade de participação dos cidadãos e contribuindo para a redução das tensões eleitorais. É composto pela Comissão Episcopal de Justiça e Paz (CEJP) da Igreja Católica, Centro de Integridade Pública (CIP), Núcleo das Associações Femininas da Zambézia (NAFEZA), Solidariedade Moçambique (SoldMoz), Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil (CESC), Capítulo Moçambicano do Instituto para Comunicação Social da África Austral (MISA Moçambique) e Fórum das Associações Moçambicanas de Pessoas com Deficiência (FAMOD).

Para mais informação sobre este comunicado ou sobre o Consórcio, contacte-nos através de:

Rua Fernão Melo e Castro, nr. 124,
Bairro da Sommerschild, Maputo, CP 3266

E-mail: cip@cipmoz.org

Tel: +258 21499916

Contacto Directo:

Edson Cortez

E-mail: edson.cortez@cipmoz.org

tel:+258849551701

Organizações Membros:



Parceiros financeiros:



Cofinanciado pela
União Europeia



UK International
Development

Partnership | Progress | Prosperity



Government
of Ireland
International
Development
Programme